

32^o. Congresso FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo

GOV.BR/SAUDE

 minsaude

Ministério da Saúde

Secretaria de Informação e Saúde Digital



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



SAÚDE

Governo libera R\$ 2 bilhões para hospitais filantrópicos e Santas Casas

Entidades privadas de saúde sem fins lucrativos são parte importante do SUS e respondem por mais de 61% das internações de alta complexidade

Publicado em 20/04/2023 14h53 | Atualizado em 20/04/2023 16h37

Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)



Foto: Ricardo Stuckert / PR

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsaudef



SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

NOVA ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2023-2026

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [v](#) [v](#) minsaude

Ministério da Saúde
Gabinete da Ministra

Secretaria
Executiva

Secretaria de
Atenção
Primária à
Saúde

SAPS

Secretaria de
Atenção
Especializada
Saúde

SAES

Secretaria de
Vigilância à
Saúde e
Ambiental

SVSA

Secretaria
Especial de
Atenção
Indígena

SESAI

Secretaria de
Ciência,
Tecnologia,
Inovação e do
**Complexo
Econômico-
Industrial da
Saúde**

SECTICS

Secretaria de
Gestão do
trabalho e da
Educação na
Saúde

SGTES

Secretaria de
Informação e
Saúde Digital

SEIDIGI



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ana Estela Haddad
Secretária de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI)

GOV.BR/SAUDE

 **minsaude**

Sérgio Rosa
Diretor DATASUS

Frank James da Silva Pires
Coordenador-Geral de Arquitetura, Produto e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGAPSTIC)

Paula Xavier dos Santos
Coordenadora-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS)

Jairton de Almeida
Coordenador-Geral de Relacionamento, Governança e Projetos (CGRGP)

Marcos Paulo Milanez Santana
Coordenador-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação, Substituto (CGIE)

Jorge Luiz Gonzaga
Coordenador-Geral de Relacionamentos com Hospitais Federais (CGRHF)

Paulo Sellera
Diretor DEMAS

Tiago Bahia Fontana
Coordenador-Geral de Disseminação e Integração de Dados e Informações em Saúde (CGDID)

Cristiane Braga Martins de Brito
Coordenadora-Geral de Monitoramento e Avaliação, Substituta (CGMA)

João André Santos de Oliveira
Coordenador-Geral de Gestão da Informação Estratégica em Saúde (CGGIE)

Cleinaldo de Almeida Costa
Diretor DESD

Silvana Gomes Benzecry
Coordenadora-Geral de Telessaúde (CGTS)

David Xavier da Silva
Coordenação-Geral de Inovação em Saúde Digital (CGPIN)

Decreto Nº 11.358, de 1º de janeiro de 2023, publicado no DOU de 01/01/2023. Alterado pelo Decreto Nº 11.391, de 20 de Janeiro de 2023.
Coordenação-Geral de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais - CODIPE/SAA/SE/MS
codipe@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



“

Afinal, estamos preparados para Inovar?

”

“

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

Nós precisamos inovar ?

”

SUS+

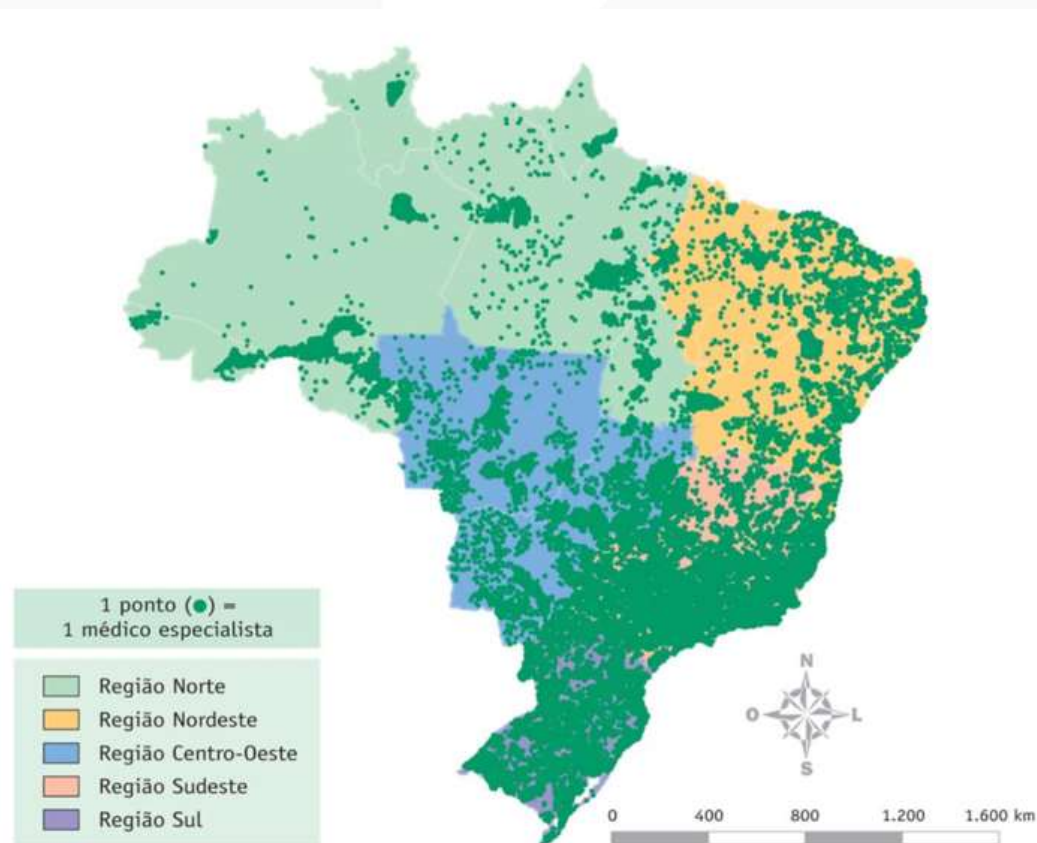
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS NO BRASIL

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

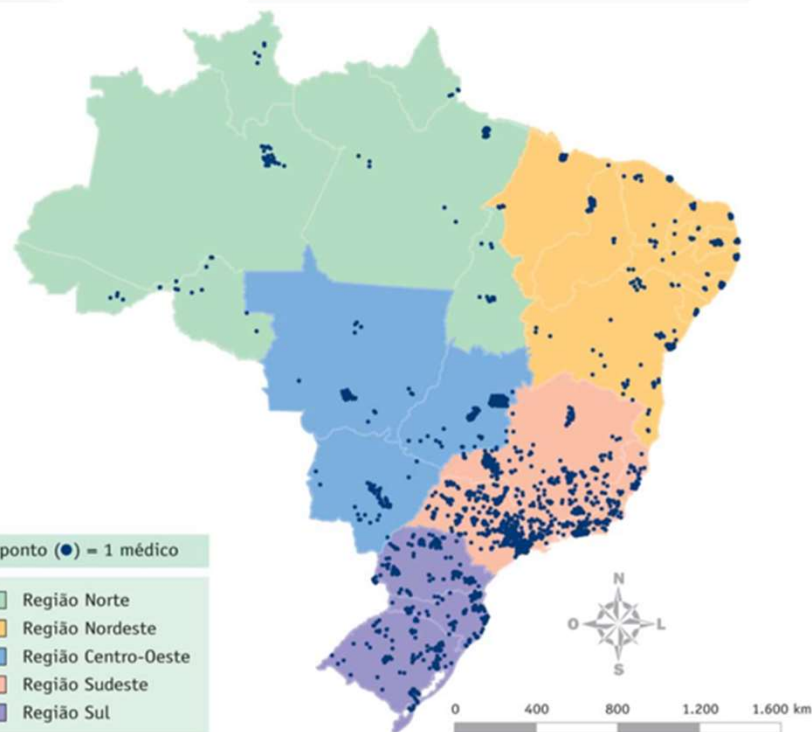
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ENDOCRINOLOGISTAS

NEUROLOGISTAS

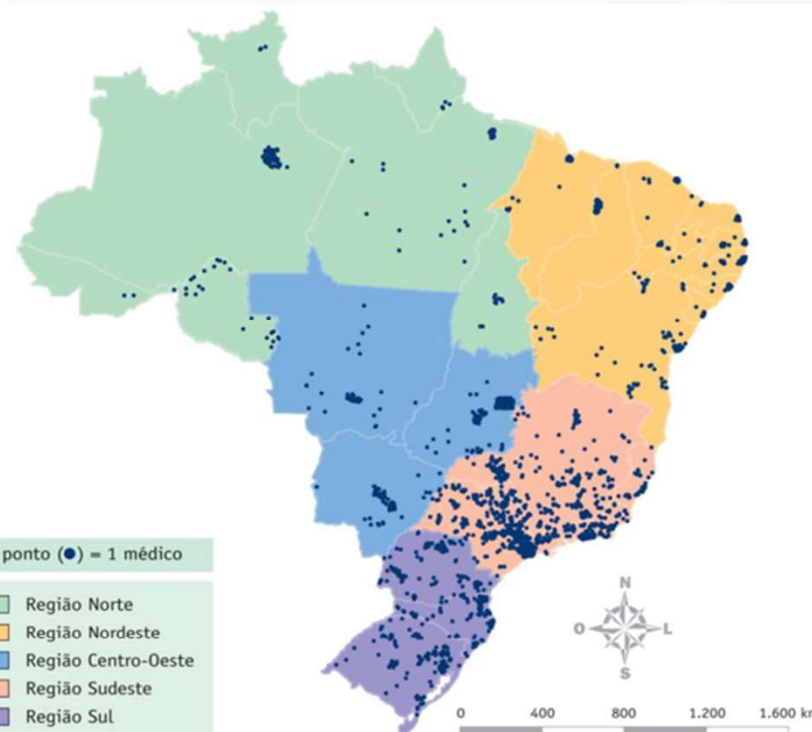
GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsau



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Teleconsultorias

- Resolver de forma direta a curto prazo, a demanda do solicitante



GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

- De forma indireta, a médio e longo prazo, função formativa das informações complementares



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

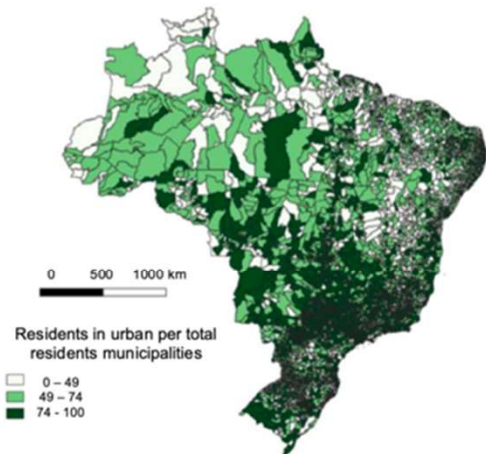


Research Article

Cardiology Teleconsultation in the Region with the Largest Number of Isolated Cities in Brazil: Initial Data from the Government Program and Insights for Improvement

Tarso A. D. Accorsi*, Antonio F. B.de Azevedo Filho, Bruna R. S. Matuck, Mariana P. Lopes, Italo M. Ferreira, Mauricio R. Mocha, Joao R. C. Fernandes, Matheus de O. L. Ribeiro, Marcelo Kirschbaum, Fernando F. Ribas, Renata A. Morbeck, Karine De Amicis Lima, Carlos H. S. Pedrotti, Eduardo Cordioli

Cardiol Cardiovasc Med 2020; 4 (4): 361-375



Variable	Previously prescribed - n (%)	New Prescribed %	Discontinued %
ACE inhibitor, n (%)	18 (11,5)	4,7	1,8
ARBs, n (%)	71 (44,1)	23,1	0
Beta Blocker HF, n (%)	22 (13,9)	5,3	0
Spirolactone, n (%)	10 (6,3)	1,8	0,6
ARNI, n (%)	1 (0,6)	0,6	0
Diuretic, n (%)	43 (26,9)	16,6	1,2
Digoxin, n (%)	1 (0,6)	0	0
Beta blocker no HF, n (%)	20 (12,6)	10,7	0,6
Aspirin, n (%)	39 (24,4)	14,2	0
P2Y12 inhibitor, n (%)	6 (3,8)	1,2	0,6
Warfarin, n (%)	2 (1,3)	0,6	0
New oral anticoagulants, n (%)	0 (0)	0	0
Calcium Channel Blocker, n (%)	24 (15)	11,2	0
Other antihypertensive, n (%)	4 (2,5)	1,8	0
Nitrate, n (%)	2 (1,3)	0	0
Other anti-anginal or medicine for POAD, n (%)	6 (3,8)	0	0,6
Oral antidiabetic, n (%)			
1 medicine	20 (12,3)	4,8	0
2 medicine	6 (3,7)	0	0
Insulin, n (%)			
1 kind	4 (2,5)	0	0
New diabetes medicine, n (%)	1 (0,6)	0	0
Statin, n (%)	27 (16,8)	20,2	0
Fibrate, n (%)	3 (1,9)	0,6	0

ACE inhibitor, angiotensin-converting enzyme; ARBs, angiotensin receptor blockers; ARNI, angiotensin receptor-neprilysin inhibitor; HF, heart failure; POAD, peripheral obstructive arterial disease

Research Article

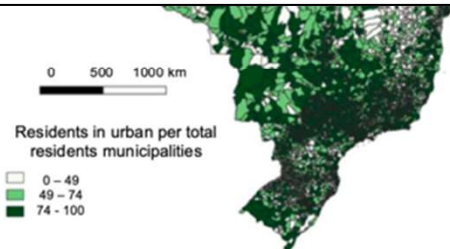
Cardiology Teleconsultation in the Region with the Largest Number of Isolated Cities in Brazil: Initial Data from the Government Program and Insights for Improvement

- 249 pacientes
- Coronária 30% dos casos
- 77,4% dos casos levou a mudança na conduta clínica

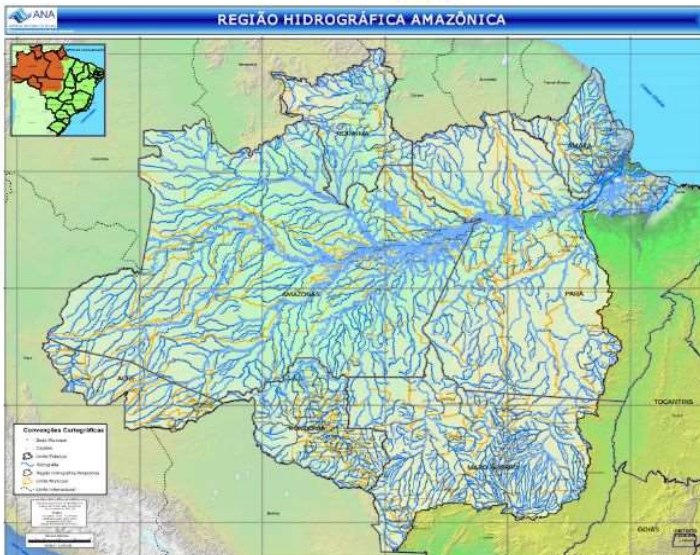
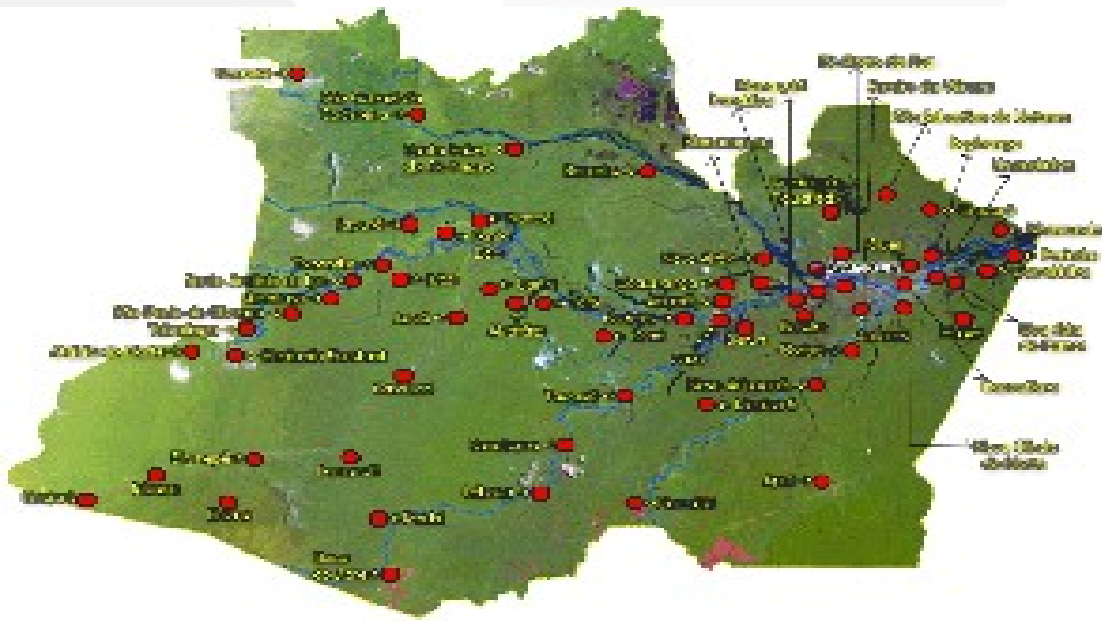
Variable	Previously prescribed - n (%)	New Prescribed %	Discontinued %
ACE inhibitor, n (%)	18 (11,5)	4,7	1,8
ARBs, n (%)	71 (44,1)	23,1	0
Beta Blocker HF, n (%)	22 (13,9)	5,3	0
Spironolactone, n (%)	10 (6,3)	1,8	0,6
ARNI, n (%)	1 (0,6)	0,6	0
Diuretic, n (%)	43 (26,9)	16,6	1,2
Digoxin, n (%)	1 (0,6)	0	0

1 kind	4 (2,5)	0	0
New diabetes medicine, n (%)	1 (0,6)	0	0
Statin, n (%)	27 (16,8)	20,2	0
Fibrate, n (%)	3 (1,9)	0,6	0

ACE inhibitor, angiotensin-converting enzyme; ARBs, angiotensin receptor blockers; ARNI, angiotensin receptor-neprilysin inhibitor; HF, heart failure; POAD, peripheral obstructive arterial disease



Núcleo de Telessaude do Amazonas



Segunda Opinião Formativa

Evidências científicas são re-empacotadas em novo formato para responder às questões da prática diária dos profissionais de saúde

Qual conhecimento é o mais necessário, vai gerar uma Segunda Opinião Formativa e orienta a produção de objetos de aprendizagem

Mary Ann Liebert, Inc.  publishers

brought to you by
IBIS/867740839E

PUBLICATIONS AUTHORS LIBRARIANS OPEN ACCESS ADVERTISING

Telemedicine and e-Health, Vol. 21, No. 2 | Case Study

Formative Second Opinion: Qualifying Health Professionals for the Unified Health System Through the Brazilian Telehealth Program

Haddad Ana Estela , Skelton-Macedo Mary Caroline, Abdala Verônica, Bavaresco Caren, Mengehel Daniele, Abdala Camilla Galatti, and Harzheim Erno

Published Online: 30 Jan 2015 | <https://doi.org/10.1089/tmj.2014.0001>

 [View Article](#)

 [Tools](#)  [Share](#)

Abstract

AbstractBackground:The World Health Organization's World Health Assembly WHA58.28/2005 Resolution recommends the adoption of e-health by health systems of State Members. The Brazilian Telehealth Program integrates the national policy of education for health that combines many strategies with complementary foci, including technical-level workers, undergraduate students of the 14 health professions,

 [Figures](#)  [References](#)  [Related](#)



VOLUME 21, ISSUE 2
FEB 2015

Information

Copyright 2015, Mary Ann Liebert, Inc.

To cite this article:

Haddad Ana Estela, Skelton-Macedo Mary Caroline, Abdala Verônica, Bavaresco Caren, Mengehel Daniele, Abdala Camilla Galatti, and Harzheim Erno. Telemedicine and e-Health. Feb 2015. ahead of print. <http://doi.org/10.1089/tmj.2014.0001>

Published in: Volume 21, Issue 2, January 30, 2015





[PÁGINA INICIAL](#) > [SERVIÇOS](#) > OPAS RECONHECE TELESSAÚDE COMO REFERÊNCIA MUNDIAL

SERVIÇOS

Publicado: 📅 Quarta, 08 de Janeiro de 2014, 11h55

Última atualização: 📅 08/01/14 ⌚ 12h31



OPAS reconhece Telessaúde como referência mundial

Programa do Ministério da Saúde oferece suporte avançado a profissionais que atuam no interior e em regiões mais afastadas dos grandes centros, qualificando e ampliando a Atenção Básica



O Programa [Telessaúde Brasil Redes](#), desenvolvido pelo [Ministério da Saúde](#), é reconhecido pela [Organização Pan-Americana da Saúde](#), organismo internacional ligado à Organização Mundial de Saúde (OMS), como referência mundial em tele-tecnologia para promover e ampliar o acesso aos cuidados em saúde, especialmente às populações que vivem em áreas remotas. A ferramenta é um importante aliado do modelo de [Atenção Básica](#) implantado atualmente no país, e gestores de saúde de outros países, entre os quais nações africanas, estão estudando seus indicadores de funcionamento e metodologias de implantação e de monitoramento.

O Telessaúde Brasil Redes viabiliza a realização de teleconsultorias, telediagnósticos, teleducação e segundas opiniões formativas por meio de tecnologias da informação implantadas em [Unidades Básicas de Saúde](#) (UBS) e instituições de referência. Atualmente, são 14 núcleos implantados e 33 em fase de implantação, localizados em instituições formadoras

<http://www.blog.saude.gov.br/servicos/33474-opas-reconhece-telessaude-como-referencia-mundial.html#:~:text=A%20OPAS%20tamb%C3%A9m%20destaca%20que,de%20complexidade%20C3%BAnica%20no%20mundo.>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



“

Nós temos estrutura para inovar?

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsaudef

”

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AMAZÔNIA CONECTADA

Projeto instala mais de mil quilômetros de rede de cabos de internet em rios no Amazonas

A iniciativa possibilita a comunicação para as forças militares e o acesso a serviços para a população

Publicado em 10/11/2020 12h35 | Atualizado em 10/01/2023 12h20

Compartilhe: [f](#) [t](#) [v](#)

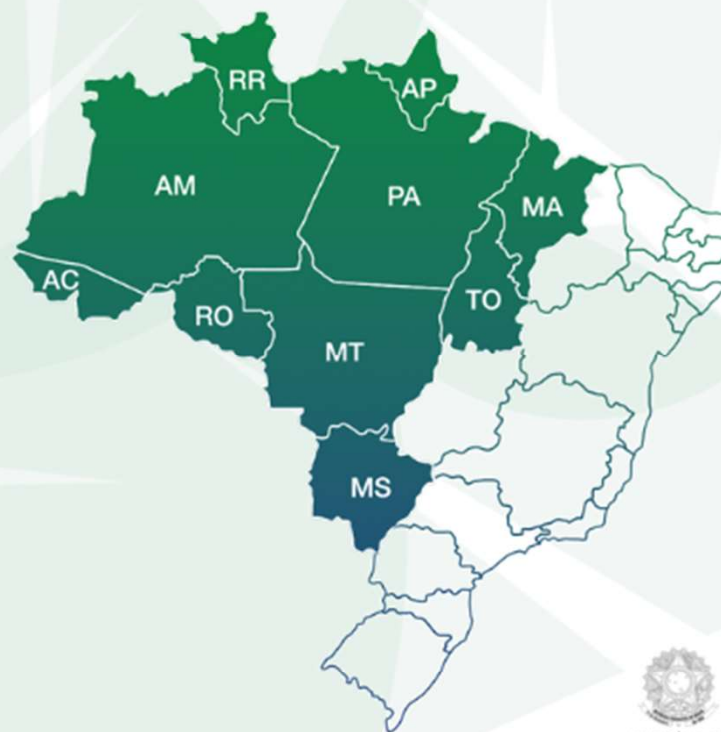


Projeto Amazônia Conectada já soma 1,2 mil quilômetros de redes ópticas subfluviais instaladas para levar internet à região - Foto: Exército Brasileiro

CALHA NORTE AMPLIA EM 40% NÚMERO DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS



Quantidade de municípios atendidos



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GOV.BR/SAUDE

    minsaude

TIC DOMICÍLIOS 2021

LANÇAMENTO DOS RESULTADOS

São Paulo, 21 de junho de 2022

cetic.br nic.br egi.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

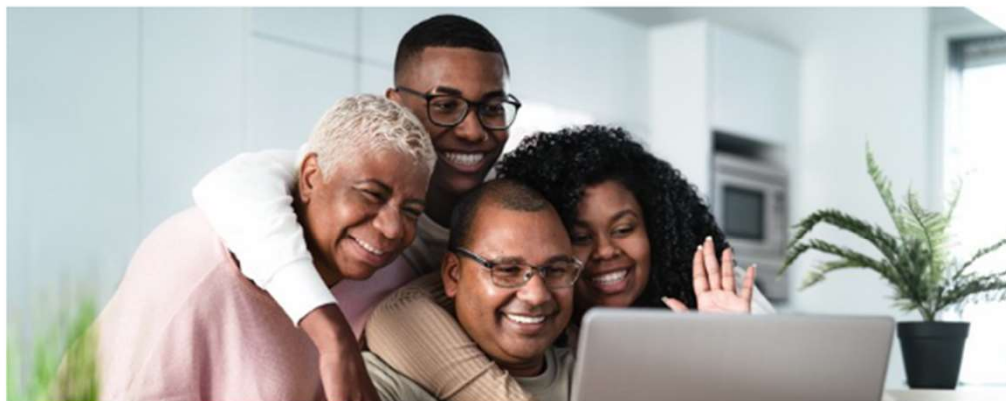
CONECTIVIDADE

90% dos lares brasileiros já tem acesso à internet no Brasil, aponta pesquisa

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, isso significa 65,6 milhões de domicílios conectados, portanto, 5,8 milhões a mais do que em 2019

Publicado em 19/09/2022 14h20 | Atualizado em 31/10/2022 11h30

Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

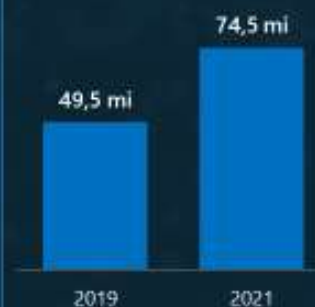


C16 USUÁRIOS DE INTERNET, POR DISPOSITIVO UTILIZADO

Usuários de Internet (%)



Uso de Internet pela TV
Total da população (milhões)



Maiores diferenças no uso pela **televisão** entre usuários **de 35 a 44 anos** (+22 pp), da região **Norte** (+21 pp) e entre **mulheres** (+18 pp)

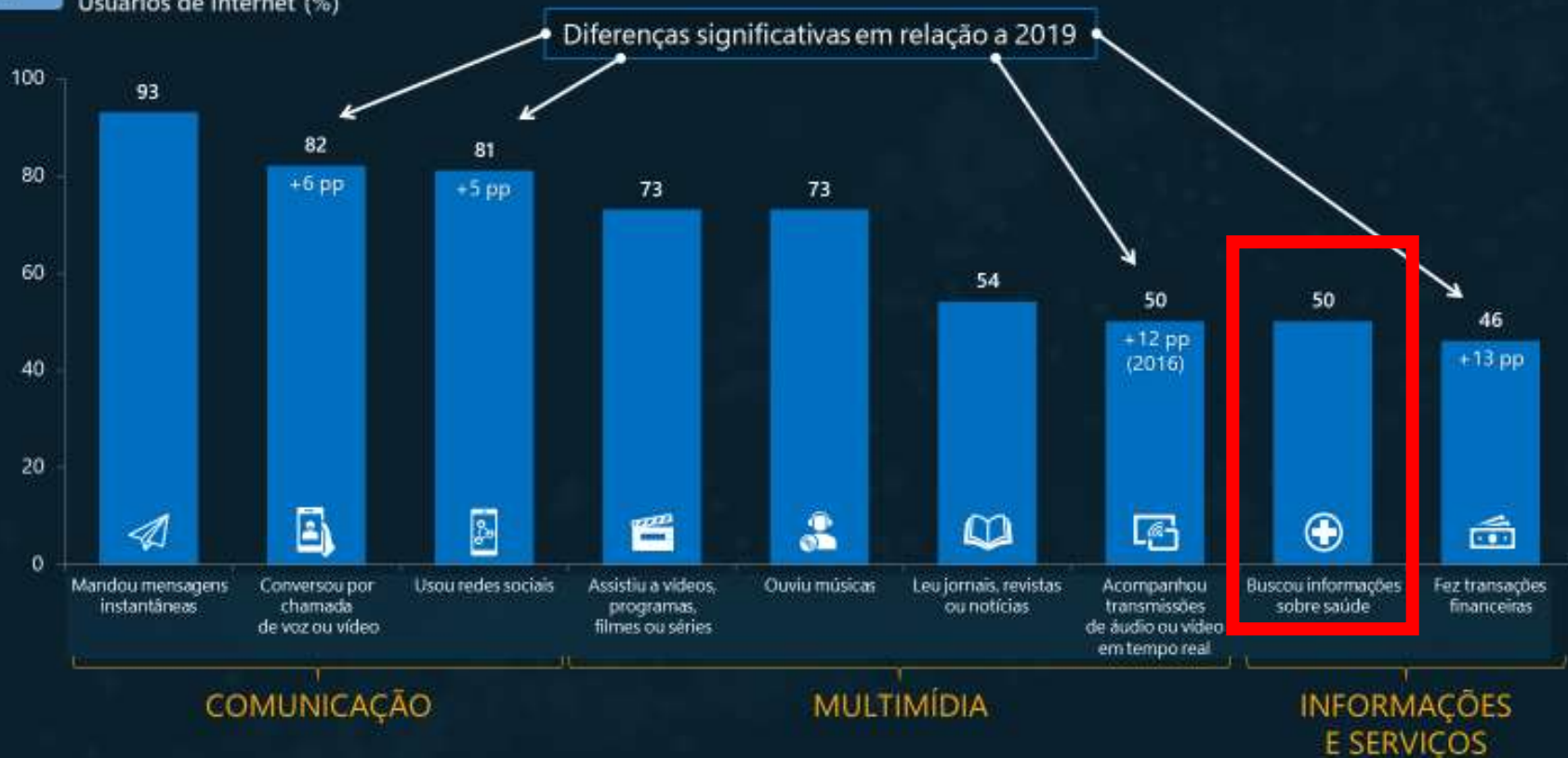
cetic.br nic.br cgi.br

Fonte: CGL.br. (2022). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2021.

C5 C6
C7

ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET

Usuários de Internet (%)



Fonte: CGLbr. (2022). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2021.

cetic.br nic.br cgi.br

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

G2 USUÁRIOS DE INTERNET, POR TIPO DE INFORMAÇÕES REFERENTES À SERVIÇOS PÚBLICOS PROCURADAS OU SERVIÇOS PÚBLICOS REALIZADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES (2019-2021)

Usuários de Internet com 16 anos ou mais (%)



Tipo de serviço mais acessado, por faixa etária

Faixa	Serviço (%)
16-24	Educação pública (45%)
25-34	Direito do trabalhador (40%)
35-44	Impostos e taxas (36%)
45-59	Saúde pública (34%)
60+	Saúde pública (30%)

G1 Usaram governo eletrônico

Total da população com 16 anos ou mais (milhões)



cetic.br nic.br cgi.br

Fonte: CGLBr. (2022). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC Domicílios 2021.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



“

Quais os nossos desafios ?

”



GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsau

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Quais os maiores problemas da informação no SUS ?

ChatGPT: Existe vários problemas relacionados à gestão da informação no SUS. Alguns dos maiores incluem:

- 1. Falta de integração e padronização dos sistemas de informação:** o SUS possui vários sistemas de informação diferentes e que muitas vezes não se comunicam. Isso dificulta a coleta, compartilhamento e análise de dados precisos e confiáveis sobre o SUS como um todo.
- 2. Falta de investimento em TI:** o investimento em TI ainda é insuficiente para garantir um sistema de informação de qualidade no SUS. Isso afeta a qualidade da coleta, o processamento e a análise dos dados, e a segurança da informação.
- 3. Falta de capacitação e treinamento dos profissionais:** sem o conhecimento adequado muitos profissionais não conseguem lidar adequadamente com os sistemas de informação e contribuir para a melhoria do SUS.

Quais os maiores problemas da informação no SUS ?

ChatGPT: Existe vários problemas relacionados à gestão da informação no SUS. Alguns dos maiores incluem:

- 4. Dificuldades na coleta e compartilhamento das informações entre as diferentes esferas do SUS:** a falta de padronização entre os diferentes sistemas de informação entre as diferentes esferas (municipal, estadual e federal) dificulta o compartilhamento e a integração de informações entre elas. Isso afeta a capacidade do SUS em oferecer uma assistência de saúde mais eficiente e coordenada.
- 5. Problemas de segurança da informação:** a proteção adequada da informação em saúde é fundamental para garantir a privacidade e segurança dos dados dos pacientes. No entanto, o SUS ainda enfrenta problemas de segurança da informação.



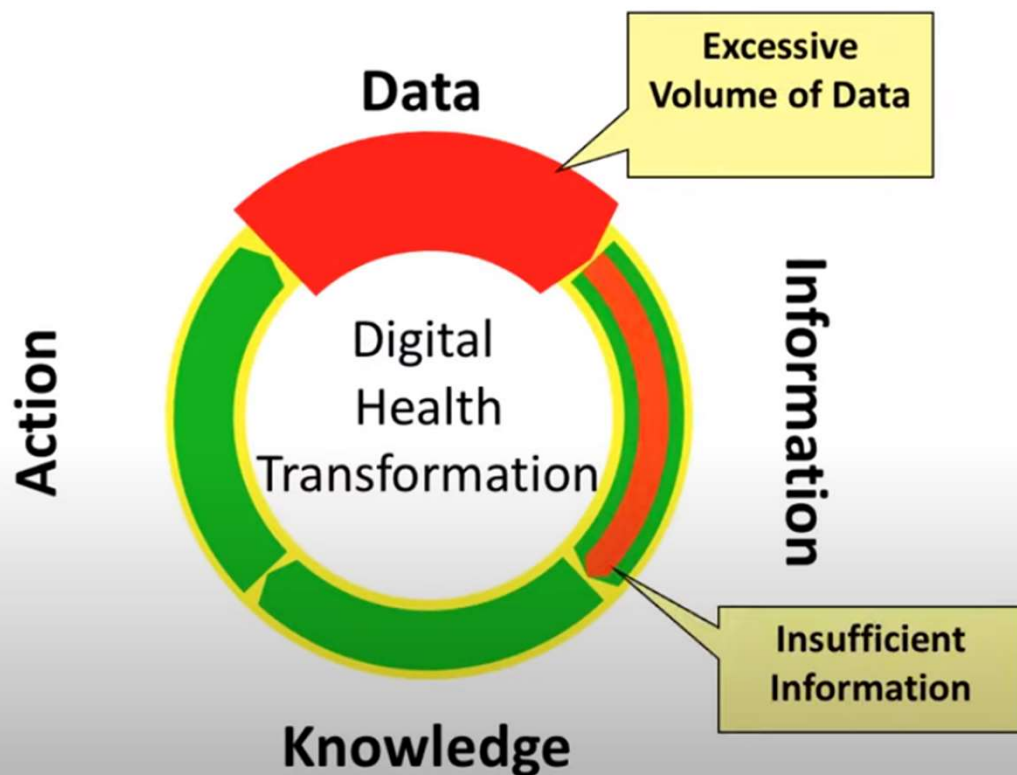
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Desafios – Volume de dados

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



Fonte: Rifat Atun - Professor de Global Health Systems da Harvard University
Webinar | Debates FGVsaúde: "A transformação digital dos sistemas de saúde: oportunidades e desafios", 14/02/2023.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



GOV.BR/SAUDE

 minsaude

“

Como resolver ?

”



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Segundo o ChatGPT:

Resolver os problemas da informação no SUS pode ser um desafio complexo e multifacetado, mas algumas estratégias podem contribuir para melhorar a qualidade e efetividade do sistema. Algumas possíveis soluções incluem:

1. **Investir em sistemas de informação integrados e interoperáveis**, capazes de compartilhar dados entre diferentes níveis de atenção à saúde e garantir a continuidade do cuidado..
2. **Promover a padronização de dados e informações coletadas** em todo o sistema, a fim de facilitar a análise, comparação e tomada de decisão baseada em evidências.
3. **Disponibilizar informações sobre saúde aos usuários do SUS**, por meio de plataformas digitais e ferramentas de comunicação, a fim de garantir a transparência e a tomada de decisão compartilhada

Segundo o ChatGPT:

4. **Garantir a qualidade das informações registradas nos sistemas de saúde**, por meio de capacitação e treinamento dos profissionais de saúde envolvidos na coleta e registro de dados.
5. **Investir em tecnologia da informação e recursos humanos** capacitados para gerir e utilizar os sistemas de informação de forma eficiente e efetiva.
6. **Estimular a participação de pacientes, usuários e profissionais de saúde na gestão e desenvolvimento dos sistemas de informação**, a fim de garantir a adequação e relevância das ferramentas para as necessidades do sistema de saúde.

Essas soluções devem ser implementadas de forma coordenada e integrada, envolvendo a participação de diferentes atores envolvidos no sistema de saúde, incluindo gestores, profissionais de saúde, usuários, acadêmicos e empresas de tecnologia da informação



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



“

Afinal, estamos preparados para Inovar?

”

Conceitos em estado dinâmico de reconstrução

Telemedicina

Telessaude

Teleodontologia
Telenfermagem
Telefonaudiologia
Telefisioterapia
Telepsicologia

Prontuário Eletrônico

Medicina de Dados
Big Data Analytics

Decisão Algorítmica
Inteligência Artificial

Saúde Digital

Chat Bots

Dispositivos Médicos

Apps Saúde

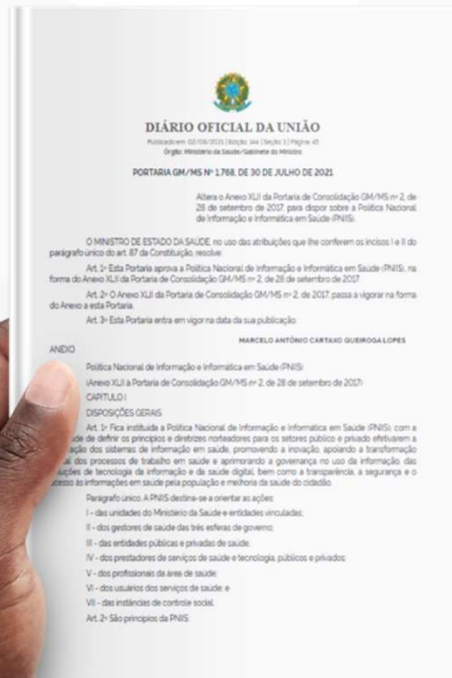
Internet das coisas

POLÍTICA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE (PNIIS)

Substitui a Portaria GM/MS N° 589, de 20 de maio de 2015
Resolução CNS N° 659, de 26 de julho de 2021
Portaria GM/MS N° 1.768, de 30 de julho de 2021

ATUALIZAÇÕES

- ✓ Promover a inovação;
- ✓ **Reconhece a RNDS como a plataforma nacional de integração de dados em saúde no país;**
- ✓ Apoiar a transformação digital dos processos de trabalho em saúde;
- ✓ **Aprimorar a governança no uso da informação;**
- ✓ Aperfeiçoar as soluções de tecnologia da informação e da saúde digital;
- ✓ Preservar a autenticidade, a integridade, rastreabilidade e qualidade da informação em saúde, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, **Lei Geral de Proteção de Dados;**
- ✓ Aprimorar a transparência, a segurança e o acesso às informações em saúde pela população e melhoria da saúde do cidadão;
- ✓ **Fortalecer modelos de monitoramento, auditoria e avaliação para os avanços e necessidades de soluções de saúde digital, por meio do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS).**



Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028

(Portaria GM/MS N° 3.632, de 21 de dezembro de 2020)

Ampliação do acesso à informação em saúde visando **a continuidade do cuidado** em todos os níveis de atenção à saúde, de forma a qualificar o atendimento e o fluxo de informações, fortalecendo o apoio a **decisão clínica, a vigilância em saúde, a regulação, a gestão, o ensino e a pesquisa.**

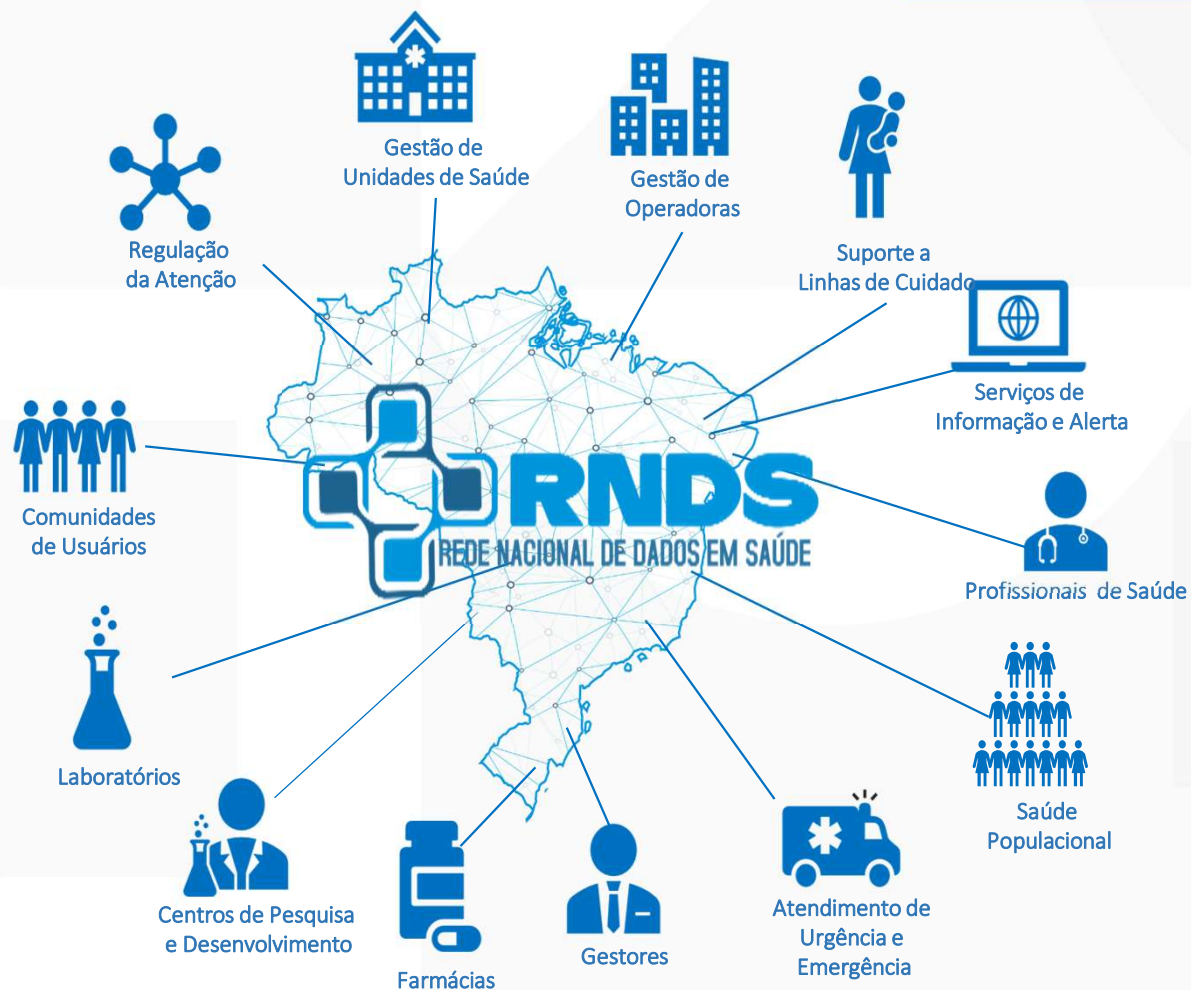




Portaria N° 1.434, de 28 de Maio de 2020

A RNDS é a Rede que conectará os atores e dados em saúde de todo o país, estabelecendo o conceito de **Plataforma Nacional de Inovação, Informação e Serviços Digitais de Saúde**.

Não é um sistema de informação, é um mecanismo para conectar qualquer sistema de informação!



RNDS EM NÚMEROS



**+562
milhões**

Registros de vacinação de
Covid-19 enviadas à RNDS

**+46
milhões**

De resultados de exames
Covid-19 enviados à RNDS

Recorte: Janeiro/2023



**+15
milhões**

Registros de Autorização
de Internação Hospitalar
Enviados à RND

**+23
milhões**

Registros de Autorização de
Procedimento Ambulatorial
enviados à RNDS

Recorte: 04/2018 a 10/2022



3.240

Unidades Básicas de
Saúde integradas à
RNDS via PEC e-SUS
APS

Recorte: Janeiro/2023



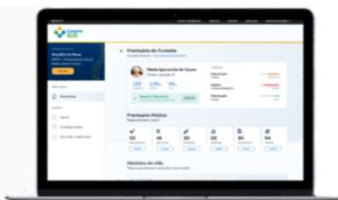
É um projeto que materializa a **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28)**, potencializando a troca de informação de saúde entre todos os pontos da Rede de Atenção em Saúde (pública e privada), permitindo a **continuidade e transição do cuidado**.



Conecte SUS Cidadão

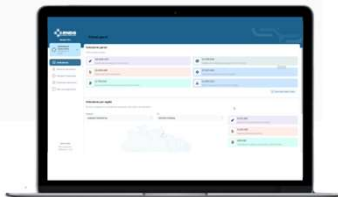
O Conecte SUS Cidadão possibilita que o **cidadão tenha seu histórico clínico e acesso aos diversos serviços do SUS** na palma de sua mão.

GOV.BR/SAUDE



Conecte SUS Profissional

É uma interface destinada ao **profissional de saúde para ter acesso ao histórico clínico do cidadão**, composto pelas informações existentes na RNDS.



Conecte SUS Gestor

A plataforma **disponibiliza indicadores com base nos dados presentes na RNDS aos gestores municipais, estaduais e federais**.

Ana Estela Haddad
Secretária de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI)

GOV.BR/SAUDE

 **minsaude**

Captura

Frank James da Silva Pires
Coordenador-Geral de Arquitetura, Produto e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGAPSTIC)

Paula Xavier dos Santos
Coordenadora-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS)

Jairton de Almeida
Coordenador-Geral de Relacionamento, Governança e Projetos (CGRGP)

Marcos Paulo Milanez Santana
Coordenador-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação, Substituto (CGIE)

Jorge Luiz Gonzaga
Coordenador-Geral de Relacionamentos com Hospitais Federais (CGRHF)

Qualifica

Tiago Bahia Fontana
Coordenador-Geral de Disseminação e Integração de Dados e Informações em Saúde (CGDID)

Cristiane Braga Martins de Brito
Coordenadora-Geral de Monitoramento e Avaliação, Substituta (CGMA)

João André Santos de Oliveira
Coordenador-Geral de Gestão da Informação Estratégica em Saúde (CGGIE)

Executa

Silvana Gomes Benzecry
Coordenadora-Geral de Telessaúde (CGTS)

David Xavier da Silva
Coordenação-Geral de Inovação em Saúde Digital (CGPIN)

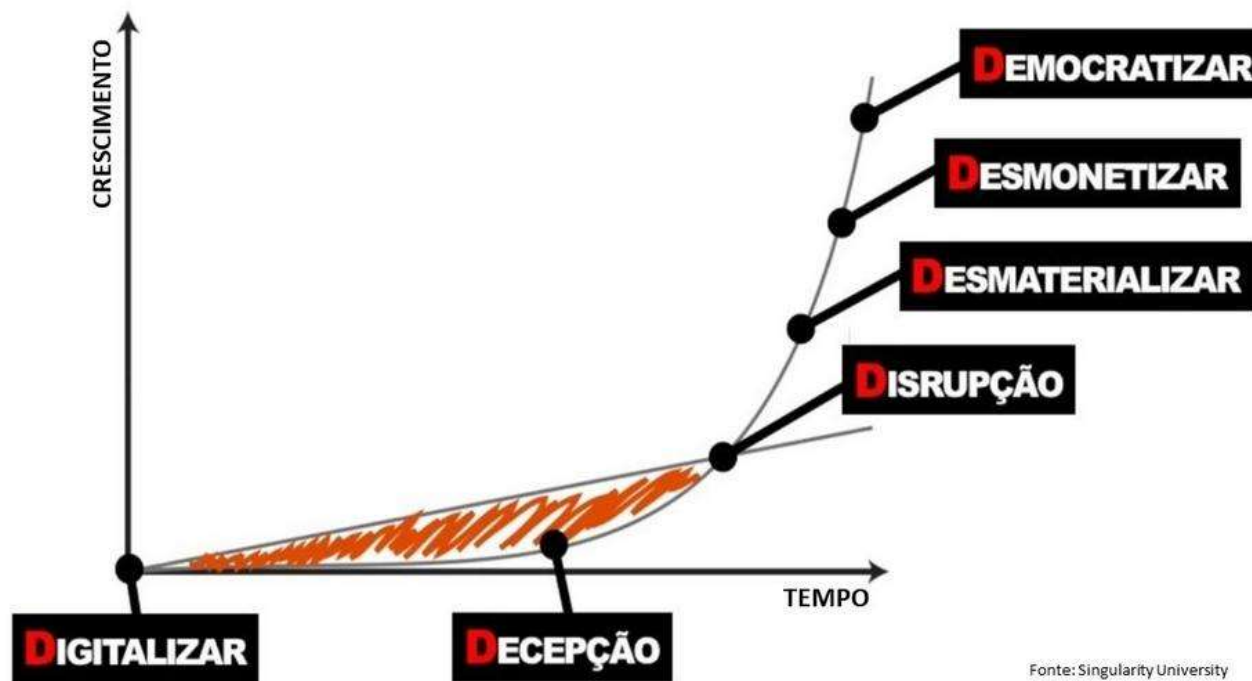
Decreto Nº 11.358, de 1º de janeiro de 2023, publicado no DOU de 01/01/2023. Alterado pelo Decreto Nº 11.391, de 20 de Janeiro de 2023.
Coordenação-Geral de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais - CODIPE/SAA/SE/MS
codipe@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INSTRUÇÃO



Fonte: Singularity University

Digitalizar é Democratizar !

Secretária



Ana Estela Haddad

Secretária de Informação e Saúde Digital

seigidi@saude.gov.br

Gabinete



Maria Aparecida da Silva
Chefe de Gabinete



Teresa França
Assessora SEIDIGI



Terciane Alves
Coordenadora-Geral
CCOM



Conceição Fernandes
Coordenadora de Gestão Técnica e
Administrativa

SECRETARIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

Diretores



Cleinaldo de Almeida Costa
Diretor do Departamento de Saúde Digital e Informação



Paulo Sellera
Diretor do Departamento de
Monitoramento, Avaliação e Disseminação
de Informações Estratégicas em Saúde
(DEMÁS)



Sérgio Rosa
Diretor do Departamento de Informação
e Informática do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

